



PRADO, Patrícia Simone do. **Toda terra é Karbala, todo dia é Ashura: a pedagogia do martírio nas narrativas xiitas e a construção de uma identidade de resistência.** 2018. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.*

Resumo

Propõe-se nesta tese analisar como as narrativas sobre o martírio de Imam Hussein no deserto de Karbala no ano 680 d.C, pode constituir um tipo de pedagogia, entre os xiitas, e como essa pode influenciar a construção de um tipo de identidade entre eles. Estruturada em cinco capítulos, buscou-se compreender e interpretar a construção da identidade xiita, como religiosa e política, a partir do ensino e aprendizagem da narrativa sobre o martírio de Imam Hussein. Através da pesquisa de campo no Brasil e no Líbano, objetivou-se verificar e compreender como a comunidade xiita ensina e aprende sobre o martírio ocorrido em Karbala. Utilizando-se da metodologia da Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory) verificou-se, através da observação participante e de entrevistas semiestruturadas, as mobilizações e desdobramentos que o ensino da narrativa sobre o martírio de Imam Hussein gera nessas comunidades. As entrevistas semiestruturadas foram norteadas por três eixos temáticos: 1) a respeito do aprendizado sobre o martírio de Imam Hussein; 2) a respeito do conceito de martírio no Islã; 3) a respeito da importância da narrativa sobre o martírio de

* Orientador: Prof. Dr. Jorge Mascarenhas Lasmar (PUC Minas). Doutorado sanduíche na Haigazian University, Líbano, de maio a dezembro de 2017, sob a orientação de Joseph Alagha. Defesa ocorrida em 02 de julho de 2018. País de origem: Brasil. E-mail da autora: ppsprado@hotmail.com

Imam Hussein para a comunidade muçulmana xiita e para a sociedade em geral. As entrevistas e as observações do tipo participante foram realizadas na cidade de Foz do Iguaçu, no Brasil, e, no Líbano, na cidade de Beirute e na Aldeia de Mhabib. Família, religião e escola, foram as três instituições de formação de longa duração escolhidas para observação e análise sobre o ensino e aprendizagem dessa narrativa. Interpretou-se que, no momento da lembrança do martírio de Imam Hussein, seja através da celebração anual de seu martírio (*Ashura*), seja através do ensino compartilhado, ocorre uma identificação com o sofrimento de Imam Hussein que leva à manutenção e preservação de valores contidos na narrativa. Tais valores são a base para a identificação do grupo, de forma religiosa como xiitas e política como resistentes. Compreendeu-se nessa pesquisa que as três instituições são responsáveis pelo ensino e manutenção dessa narrativa, sendo a instituição família, a primeira instituição a compartilhar e manter esse ensino. Conclui-se que as narrativas sobre o martírio de Imam Hussein e seus companheiros influenciam na construção de um determinado tipo de identidade que se apresenta como religiosa e política. Apesar das distintas formas de ensino e apreensão da narrativa sobre o martírio, pode-se dizer que há uma base comum que permite a utilização dessa como conteúdo pedagógico que alimenta a construção de práticas que dão forma a identidade(s) específica(s).

Palavras-chave: *Ashura*; martírio; ensino; pedagogia do martírio; identidade; resistência.

Abstract

The aim of this thesis is to analyze how the narratives about Imam Hussein's martyrdom in the Karbala desert in the year 680 AD may constitute a type of pedagogy among Shiites and how this can influence the construction of a type of identity between them. Structured in five chapters, this work sought to understand and interpret the construction of the Shiite identity, as a religious and political fact, based on the teaching and learning of the narrative about Imam Hussein's

martyrdom. By means of field research in Brazil and Lebanon, the objective was to verify and understand how the Shiite community teaches and learns about the martyrdom that took place in Karbala. Using the methodology of Grounded Theory and via participant observation and semi-structured interviews, the mobilizations and outcomes that the teaching of the narrative about Imam Hussein's martyrdom generated in these communities were verified. The semistructured interviews were guided by three thematic axes: 1) the learning about Imam Hussein's martyrdom; 2) the concept of martyrdom in Islam; 3) the importance of Imam Hussein's martyrdom for the Shiite Muslim community and for society in general. Interviews and participant-type observations were conducted in the cities of Foz do Iguaçu, Brazil, and in Lebanon, in the city of Beirut and in the village of Mhabib. Family, religion and school were the three long-term training institutions chosen for observation and analysis about the teaching and learning of this narrative. It was interpreted that during the remembrance of Imam Hussein's martyrdom, either through the annual celebration of his martyrdom (Ashura) or through shared teaching, there is an identification with Imam Hussein's suffering that leads to the maintenance and preservation of the values contained in the narrative. Such values are the basis for the identification of the group, religiously as Shiites and politically as resistant. It was understood in this research, that, the three institutions are responsible for teaching and maintaining this narrative, being the family the first institution to share and maintain this teaching. It can be concluded that the narratives about Imam Hussein's martyrdom and of his companions influence the construction of a certain type of identity that presents itself both religiously and politically. Despite the different forms of teaching and comprehension of the narrative about martyrdom, it can be said that there is a common basis that allows its use as pedagogical content that feeds the construction of practices that shape specific identity/ies.

Keywords: *Ashura*; martyrdom; teaching; pedagogy of martyrdom; identity; resistance.